NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Ministério da Saúde autoriza repasse de R$ 17,7 milhões para 79 hospitais do Paraná

26/11/2026



Foto: Carlos Silva



Foto: Carlos Silva

O deputado Zeca Dirceu (PT) confirmou nesta quarta-feira (25) que o Ministério da Saúde liberou R$ 17,7 milhões pelos serviços do SUS prestados nas maternidades de 79 hospitais e santas casas de 73 cidades do Paraná. “É a melhor forma de apoiar as maternidades dos hospitais do Paraná. Os recursos são destinados ao custeio das ações e dos serviços de atenção obstétrica prestados no âmbito do SUS”, disse Zeca Dirceu.

A portaria que prevê os repasses foi assinada na quinta-feira, 19, pelo ministro interino Márcio Massuda, secretário-executivo do Ministério da Saúde. Os recursos fazem parte do repasse de R$ 200 milhões para 893 unidades obstétricas de todo o país dentro do programa Agora Tem Especialistas e alinhado às diretrizes da Rede Alyne. O repasse será feito em parcela única ainda em 2026, transferida pelo Fundo Nacional de Saúde aos fundos estaduais e municipais, que repassam aos hospitais, explicou Zeca Dirceu

Entre os hospitais e entidades filantrópicas sem fins lucrativos que vão receber os recursos previstos na portaria estão, por exemplo, o Instituto Virmond de Guarapuava (R$ 600.052,22) e Hospital de Caridade São Vicente de Paulo (R$ 633.324,14). Em Curitiba, o Hospital Evangélico

(R$ 1.038.014,27) e o Hospital e Maternidade Luísa Marillac (R$ 1.097.298,78) vão receber R$ 2,1 milhões.

Novo modelo

Na lista estão ainda o Hospital São Lucas de Cascavel (R$ 565.973,71), Hospital Itamed de Foz do Iguaçu (R$ 1.098.307,02), a Santa Casa de Maringá (R$ 1.082.981,78), Associação Beneficente de Saúde Toledo (R$ 811.563,57), o Norospar de Umuarama (R$ 825.880,58) e a Santa Casa de Paranavaí (R$ 630.702,72). “São repasses para incremento dos partos realizados no âmbito do SUS no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025”, explica Zeca Dirceu.

O repasse aos serviços das maternidades, disse ainda o deputado, faz parte do novo modelo de financiamento do Ministério da Saúde para atender as santas casas e hospitais filantrópicos por meio do programa Agora Tem Especialistas. “Estamos ampliando a oferta de atendimentos especializados, diminuindo o tempo de espera dos pacientes do SUS por consultas, exames e cirurgias”, apontou.

Segundo o Ministério de Saúde, a estratégia inclui reajustes anuais, incentivos financeiros e ampliação dos valores pagos pelos serviços prestados. A remuneração, antes concentrada no pagamento por procedimentos, passa a incorporar modalidades de cuidado integrado, que reúnem exames, consultas especializadas e cirurgias. Nesse formato, os repasses podem ser de três a quatro vezes maiores.